



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

**RESOLUÇÃO Nº 12/2022**

Cria o Curso de Especialização *Lato Sensu* em “Ensino de História: Teorias e Metodologias” da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais do Centro de Formação de Professores – CFP, da Universidade Federal de Campina Grande, e dá outras providências.

A Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução nº 05/2022 desta Câmara, que trata do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, no âmbito da UFCG; e

À vistas das deliberações do plenário, em reunião realizada no dia 07 de novembro de 2022, (Processo SEI nº 23096.024226/2022-01)

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em “Ensino de História: Teorias e Metodologias”, da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais do Centro de Formação de Professores – CFP, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

**Parágrafo único.** O Regulamento do Programa e a Estrutura Curricular a que se refere o *caput* deste artigo passam a se reger pelo exposto no texto constante na presente Resolução, na forma dos Anexos I e II.

**Art. 2º** A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 10 de novembro de 2022.

**Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata**  
**Presidente**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
**CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
*(ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 12/2022)*

**REGULAMENTO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA: TEORIAS E METODOLOGIAS**

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** O Curso de Especialização *Lato Sensu* em “Ensino de História: Teorias e Metodologias” da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais do Centro de Formação de Professores – CFP, da UFCG, está estruturado segundo as normas constantes da Resolução nº 01/07 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e da Resolução nº 05/2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

**Art. 2º** O Curso será promovido pela Unidade Acadêmica de Ciências Sociais do Centro de Formação de Professores – CFP e será ministrado por docentes vinculados a esta Unidade, como também por professores e conferencistas convidados, pertencentes ao quadro desta e de outras Instituições de Ensino Superior.

**CAPÍTULO II**  
**DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

**Art. 3º** O Curso de Especialização em Ensino de História: Teorias e Metodologias terá os seguintes órgãos:

I – Coordenação;

II – Colegiado;

III – Secretaria.

**Seção I**  
**Da Coordenação do Curso**

**Art. 4º** A Coordenação é o órgão executivo do Colegiado do Curso e será exercida pelo Coordenador e Vice-Coordenador designados pelo Diretor do CFP/UFCG, após indicação da Assembleia Colegiada da UACS-CFP, para uma gestão de dois anos, podendo haver recondução, por igual período, após consulta à Assembleia Colegiada.

**Art. 5º** Caberá ao Coordenador e Vice-Coordenador promoverem as medidas necessárias à constituição do Colegiado de Curso.

**Art. 6º** Além das atribuições constantes no Regimento Geral da UFCG, compete ao Coordenador e ao Vice-Coordenador do Curso:

I – acompanhar o processo de seleção dos candidatos e exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso;

II – convocar as reuniões de Colegiado e exercer sua presidência, cabendo-lhe o direito de voto, mas sem voto de qualidade;

III – representar o Colegiado do Curso perante os órgãos da Universidade;

IV – executar e fazer cumprir as deliberações do Colegiado do Curso;

V – promover, em comum acordo com a Diretoria do CFP e com a Administração Superior, convênios e entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, visando a obtenção de recursos para dinamizar as atividades do Curso;

VI – solicitar, à Direção do CFP, a aquisição do material necessário à realização das atividades do Curso;

VII – acompanhar e avaliar a execução curricular e submeter, ao Colegiado do Curso, os processos de adaptação curricular;

VIII – organizar e promover, em integração com as Unidades Acadêmicas, estágios, seminários, encontros e outras atividades afins, previstas na organização curricular;

IX – elaborar, após a conclusão do Curso, no prazo máximo de 90 dias, o relatório das atividades realizadas e encaminhá-lo à Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, devendo tramitar, em seguida, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CFP e na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a quem compete a expedição de certificados.

**Parágrafo único.** O Coordenador será substituído pelo Vice-Coordenador quando se fizer necessário.

## **Seção II Do Colegiado do Curso**

**Art. 7º** O Colegiado é o órgão deliberativo do Curso, sendo constituído:

I – do Coordenador, como seu Presidente, e do Vice-Coordenador, como seu Vice-Presidente;

II – de um professor da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, que participe do Curso;

III – de um representante do corpo discente, escolhido por seus pares.

**Art. 8º** O Colegiado de Curso reunir-se-á, mensalmente, em caráter ordinário e, em caráter extraordinário, sempre que necessário.

**Parágrafo único.** As deliberações do Colegiado do Curso serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes.

**Art. 9º** Além das normas constantes no Regimento Geral da UFCG, são atribuições do Colegiado do Curso:

I – aprovar, com base na legislação pertinente (Resolução nº 01/07 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e da Resolução nº 05/2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG), as indicações de professores, feitas pelo Coordenador do Curso, para, em comissão ou isoladamente, realizar atividades referentes à seleção de candidatos e à orientação acadêmica;

II – homologar as decisões da Comissão de Seleção e de outras comissões constituídas pelo Colegiado;

III – propor modificações da Resolução do Curso, obedecidas as normas vigentes da UFCG, quanto à tramitação da proposta;

IV – deliberar sobre o desligamento de alunos do Curso;

V – aprovar a prestação de conta e o relatório final do Curso, apresentados pela Coordenação.

### **Seção III Da Secretaria do Curso.**

**Art. 10.** São atribuições da Secretaria:

I – dar apoio administrativo ao funcionamento do Curso, assessorando as funções burocráticas e de seu controle acadêmico;

II – instruir os requerimentos dos candidatos à inscrição e à matrícula;

III – manter em arquivo os documentos de inscrição dos candidatos e de matrícula dos alunos;

IV – manter em arquivo os diários de classe, os Trabalhos Finais e toda a documentação de interesse do Curso;

V – manter atualizado o cadastro do corpo docente e discente;

VI – secretariar as reuniões do Colegiado e as sessões de defesa dos Trabalhos Finais;

VII– assumir outras incumbências necessárias ao bom funcionamento da administração do Curso, definidas pelo Coordenador.

### **CAPÍTULO III DA ADMISSÃO**

**Art. 11.** A admissão ao Curso de Especialização em Ensino de História: Teorias e Metodologias, dar-se-á em conformidade com a Resolução nº 05/2022 da Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG, que, em seu artigo 16, assim dispõe: “A admissão ao curso de pós-graduação *lato sensu* da UFCG é feita mediante Edital de Seleção, obedecendo aos requisitos estabelecidos no Projeto do Curso.”

#### **Seção I Da Inscrição**

**Art. 12.** Para a inscrição dos candidatos à seleção do Curso de Especialização em “Ensino de História: Teorias e Metodologias”, exigir-se-ão:

I – cópia do Diploma de Curso de Graduação, legalmente reconhecido pelo MEC;

II – *Curriculum Vitae*, de acordo com a tabela apresentada no artigo 15 desta Resolução, com cópia dos comprovantes da produção e atuação profissional nos últimos 5 (cinco) anos;

III – cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação;

IV – Carta de intenção (justificativa de interesse);

V – Formulário de inscrição preenchido;

VI – 1 (uma) foto 3 x 4;

VII – cópia do RG e do CPF.

**Parágrafo único.** No momento da inscrição, deverão ser apresentados todos os documentos originais, para fins de comprovação.

#### **Seção II Da Seleção**

**Art. 13.** A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão de 03 (três) professores titulares e 02 (dois) suplentes da UACS, indicados pelo Coordenador do Curso de Especialização e aprovados pela Assembleia da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais.

**Art. 14.** Serão adotados os seguintes critérios de seleção:

I – análise da Proposta de Pesquisa;

II – entrevista, e

III – análise e avaliação do *Curriculum Vitae*, de acordo com a tabela apresentada no artigo 15 desta Resolução, com cópia da documentação da produção e atuação profissional nos últimos 5 (cinco) anos.

**Art. 15.** Os candidatos receberão uma pontuação para cada item da seleção e serão classificados em ordem decrescente, obedecendo à seguinte tabela de pontuação:

CONTEÚDO	PONTUAÇÃO	TOTAL
I – Proposta de Pesquisa	0 a 15	
II – Entrevista	0 a 05	
III – <i>Curriculum Vitae</i> (total):	0 a 80	
3.1. Formação acadêmica: a) Graduação – na área 02 pontos; áreas afins 01 ponto – máximo de 02 pontos; b) Aperfeiçoamento (mínimo 120 horas) – na área, 02 pontos; em áreas afins, 01 ponto – máximo de 02 pontos; c) Especialização – na área, 04 pontos; em áreas afins, 03 pontos (máximo 04 pontos)	0 a 08	
3.2. Experiência profissional na área de Ensino (04 pontos por ano, até um máximo de 05 anos);	0 a 20	
3.3. Participação em congressos, encontros e seminários de formação na área de Ensino, com duração mínima de 30 horas (0,8 pontos por evento, até um máximo de 04 pontos);	0 a 04	
3.4. Participação em projetos de extensão universitária, aprovados pela instituição(02 pontos por projeto até um máximo de 04 pontos);	0 a 04	
3.5. Participação em projetos de iniciação à docência, aprovados pela instituição (02 pontos por projeto até um máximo de 04 pontos);	0 a 04	
3.6. Participação em Projetos de pesquisa, aprovados pela Instituição (02 pontos por projeto, até um máximo de 04 pontos);	0 a 04	
3.7. Apresentação de trabalhos em eventos (02 pontos por trabalho apresentado, até um máximo de 10 pontos);	0 a 10	
3.8. Publicação de trabalho completo com ISBN ou ISSN (5,2 pontos por trabalho publicado, até um máximo de 26 pontos);	0 a 26	
-----	<b>Total</b>	<b>100</b>

**Parágrafo único.** A etapa de análise da Proposta de Pesquisa é eliminatória e o/a candidato/a deverá obter nota mínima de 07 pontos, para seguir no processo de seleção, observando-se que as demais fases são classificatórias.

### **Seção III Da Matrícula**

**Art. 16.** Os candidatos aprovados e classificados na seleção deverão efetuar sua matrícula na Secretaria do Curso, na Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, dentro do prazo fixado pelo Coordenador, nos horários das 08h às 11h30 e das 14h às 17h.

**§ 1º** A não efetivação da matrícula implica a desistência do candidato ao Curso de Especialização.

**§ 2º** A desistência do aluno no primeiro semestre do curso, poderá abrir vaga e a Coordenação poderá convocar outros candidatos inscritos e não classificados desde que preencham as condições de seleção.

**Art. 17.** Não será permitido trancamento de matrícula, exceto nos casos estabelecidos pela legislação vigente.

### **CAPÍTULO IV DO REGIME DIDÁTICO**

**Art. 18.** O Curso será na modalidade – Semipresencial, em regime de créditos, com carga horária de 360 horas/aula (12 créditos) com aulas presenciais, sendo facultado até 20% de atividades acadêmica à distância por componente curricular para atividades remotas a exemplo de encontros de linha de pesquisa realizados através da plataforma Microsoft ou outra plataforma em uso pelo docente.

**§ 1º** O Curso será realizado através de aulas teóricas, seminários, palestras e oficinas, objetivando a unidade entre teoria e prática.

**§ 2º** O sistema de avaliação será efetuado, durante o Curso, com base em provas escritas, seminários, trabalhos escritos (artigos, resenhas e/ou relatórios), acompanhamento do desempenho do(a) aluno(a) em atividades práticas ou outras atividades desenvolvidas a critério do docente, relacionadas ao respectivo componente curricular, e, ao final do curso, com base na defesa pública do trabalho de conclusão do curso, na modalidade artigo científico.

**§ 3º** As notas atribuídas às atividades e o grau final em cada componente curricular serão expressos em números com até uma casa decimal, sendo aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

**§ 4º** É exigida frequência mínima de 75% nos componentes curriculares;

**§ 5º** A avaliação do trabalho de conclusão de curso, na modalidade ARTIGO CIENTIFICO será realizada através de defesa pública com banca constituída pelo/a orientador/a e dois membros

titulares e um suplente, sendo aprovado/a o/a aluno/a que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

§ 6º O/a aluno/a que for reprovado/a em um componente curricular será desligado do Curso.

§ 7º O Curso terá uma duração de 15 (quinze) meses incluindo a ministração das disciplinas, a elaboração e a defesa das monografias de conclusão do Curso, cujo prazo poderá ser prorrogado pelo Colegiado do Curso por, no máximo, 3 (três) meses, nos termos da legislação interna da UFCG.

## **CAPÍTULO V DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

**Art. 19.** Será permitido o aproveitamento de estudos realizados pelo/a aluno/a nesta ou em outras IES, desde que atendido o que dispõe a legislação da UFCG.

## **CAPÍTULO VI DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO**

**Art. 20.** Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, acompanhados dos respectivos históricos acadêmicos.

**Art. 21.** Para a obtenção do Certificado de Especialização em Ensino de História: teorias e metodologias, o/a aluno/a deverá ter preenchido os seguintes requisitos:

- I – ter frequentado, no mínimo, 75% das aulas de cada componente curricular;
- II – ter integralizado 29 créditos nas componentes curriculares oferecidos;
- III – ser aprovado na defesa do Artigo Científico.

**Parágrafo único.** Em caso de desistência, o/a aluno/a poderá solicitar declaração de aprovação nas disciplinas cursadas.

## **CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E OU TRANSITÓRIAS**

**Art. 22.** Os casos omissos no presente regulamento serão analisados pelo Colegiado do Curso ou pela Câmara Superior de Pós-Graduação da UFCG.

**Art. 23.** Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
**CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
*(ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 12/2022)*

**COMPONENTES CURRICULARES**

Item	Componente Curricular	Carga Horária / Crédito	Unidade Acadêmica e Vínculo
1	Ensinar História	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
2	Metodologia do Ensino de História	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
3	História Local e História Oral: Possibilidades Teórico-Methodológicas	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
4	Cultura e Memória no Ensino de História	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
5	História Política	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
6	História da Educação e Escolarização Moderna	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
7	Teoria da História	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
8	Metodologia da Ciência	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
9	O Ensino da História nas Trilhas da Teoria Sociológica	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
10	História e Patrimônio Cultural	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
11	Ética e Filosofia na Educação	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
12	Políticas Públicas e Populações Afrodescendentes no Brasil	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG
13	Artigo Científico	30hs / 12	UACS/CFP/UFCG

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NKOMO, S. M.; COX JR., T. **Diversidade e identidade nas organizações**. In: CLEGG, S.;

HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999.

SERPA, Ângelo. **O Espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

## COMPONENTES CURRICULARES, EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Componente Curricular 01: Ensinar História – 30hs

**Ementa:** Possibilidades teórico-metodológicas no Ensino de história. Didática e metodologias no Ensino de História no Ensino Básico. Materiais didáticos para a história escolar. Linguagens pedagógicas no Ensino de História: textos, fotografia, cinema, oralidade, música, imagens, literatura, jogos e documentos. Instrumentos de planejamento para aulas de História.

#### Referências:

BERUTTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. **Ensinar e aprender história**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

DELVAL, Juan. **Manifesto por uma escola cidadã**. Campinas, SP: Papirus, 2006. FALCON, Francisco. História e poder. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997, 17ª reimpressão.

FERRO, Marc. **Cinema e História**, São Paulo, Paz e Terra, 2010, p. 90-109.

GIACOMONI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet (org). **Jogos e ensino de História**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. 129 p. ; pdf.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizagens**. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MANIQUE, Pedro Antônio e PROENÇA. Maria Cândida. **Didática da História: patrimônio e história local**. Lisboa: Texto. 1994.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino, as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música: história cultural da música popular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PEREIRA, N. M. & SEFFNER, F. **O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula**. Anos 90 (UFRGS. Impresso), v. 15, p. 113-128, 2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

SOUSA, Israel Soares de. **Ensino de História Local e Educação Popular: cruzando conceitos e práticas**. Tese de Doutorado: João Pessoa, 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

**Componente Curricular 02: Metodologia do Ensino de História – 30hs**

**Ementa:** A produção do conhecimento científico: análise de aspectos epistemológicos e substanciais à concepção da ciência histórica e a teoria do seu ensino. A recepção da historiografia no ensino de história. Ensino de história como desenvolvimento da consciência histórica. Ensino de história: metodologias e suportes materiais. Ensino de história, cidadania e direitos.

**Referências:**

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs). **Ensino de História: conceitos, temática se metodologias**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre o ensino de História. ESTUDOS AVANÇADOS. nº 32 (93), 2018.

CAPUTO, Stela Guedes. **Educação nos Terreiros e como a escola se relaciona com crianças do Candomblé**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

CARDOSO, Oldimar. Para uma definição de Didática da História. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 28, nº 55, p. 153-170, 2008.

CERRI, Luis Fernando. Um lugar na história para a didática da história. **História & Ensino**, Londrina, v. 23, n. 1, p. 11-30, jan./jun. 2017.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

COSTA: Emília Viotti da. Os objetivos do ensino da história no curso secundário.

**Revista de história**, São Paulo, n. 29, jan./mar. 1957.

DEMO, Pedro. **Pobreza Política**. 5ª ed. São Paulo: autores associados, 1996.

\_\_\_\_\_. **Educar pela pesquisa**. 4ª ed. São Paulo. Ed. Autores associados, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papirus, 1993.

\_\_\_\_\_. **Didática e prática de ensino de história**. 11ª ed. Campinas: Papirus, 2010.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho D'água, 1997.

HENRIQUES, Ricardo; GESTEIRA, Kleber; GRILLO, Susana e CHAMUSCA, Adelaide (Orgs.). **Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola**. Brasília: SECAD/MEC, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: Uma perspectiva pós estruturalista. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUCA, Tânia Regina e MIRANDA, Sonia Regina. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 24, nº 48, p.123 – 144 – 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Gênero e Diversidade na Escola**: Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Brasília: MEC, 2009.

NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectivas. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: v. 13, n 25/26, p. 143-162, set92/ago93.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **O nascimento do Brasil e outros ensaios**: “Pacificação”, Regime Tutelar e Formação de Alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.

RIBEIRO, Maria Manuela Tavares. **Outros Combates pela História**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora dos Santos e GARCIA, Tânia Maria F. Braga. **A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, set./dez. 2005, p. 297-308.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel e MATINS, Estevão de Rezende (org.). **Jörn Rüsen e o ensino de história**. Curitiba: UFPR, 2011.

SILVA, Maria da Conceição e MAGALHÃES Sônia Maria de. **O ensino de História: aprendizagens, políticas públicas e materiais didáticos**. Goiânia: UFCG, 2012.

**Componente Curricular 03: História Local e História Oral: Possibilidades Teórico-Metodológicas – 30hs**

**Ementa:** História Local e História Oral. Considerações sobre o campo da produção do conhecimento histórico em História Local. Historiografia e História Local. Problemas e Possibilidades Teórico-Metodológicas. Memória e História como campo de aplicação metodológica para os estudos e as pesquisas em História Local.

**Referências:**

ALBERTI, VERENA. **Ouvir contar: textos de História Oral**. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2004.

ALMEIDA FILHO, Orlando José de. OMURO, Selma de Araújo Torres. **História a Ser Ensinada**: Algumas Reflexões em Torno da História Local. (s/d) In: [www.unifia.edu.br](http://www.unifia.edu.br). Julho de 2012.

BARBOSA, Vilma de Lurdes. **Ensino de História Local**: Redescobrimo Sentidos. Saeculum – Revista de História. João Pessoa: jul/dez, 2006.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. Editora Cortez: São Paulo, 2009.. (Org.). O Saber Histórico na Salade Aula. Editora Contexto: São Paulo, 2009. (Repensando o Ensino).

BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. *In*: FERREIRA, M; AMADO J. **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996. p. 183 – 191.

BURKE, Peter. **A Revolução Francesa da Historiografia: A Escola dos Annales (1929-89)**. São Paulo, Editora da UNESP, 1994.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1988.

FERREIRA, Marieta de Moraes. **História Oral e Tempo Presente**. *In*: MEIHY, José Carlos Sebe (Org.) (Re) Introduzindo História Oral no Brasil. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996. Revista Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 133, p. 857-863, out.-dez., 2015.

HUNT, Lynn. **A Nova História Cultural**. São Paulo, Martins Fontes, 1992SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. São Paulo, Martins Fontes, 1978.

LABROUSSE, Ernest e outros. **A História Social: problemas, fontes e métodos**. Lisboa, Edições Cosmos, 1973.

LE GOFF, J. (Org.). **A Nova História**. São Paulo: Martins Fontes. 1990.

\_\_\_\_\_. Nora, P. (Org.). **História: Novos Problemas, Novas Abordagens, Novos Objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. v. 3. 1974.

MORALES, Elisa Vermelho: **História do cotidiano e ensino de História**. (s/d) *In*: [www.uel.br](http://www.uel.br). Acessado em: Julho de 2012.

MOREIRA, Raimundo Nonato Pereira. **História e Memória: Algumas Observações**.(s/d) *In*: [www.fja.edu.br/](http://www.fja.edu.br/). Acessado em: Agosto de 2012.

NEVES, Joana. **História Local e Construção da Identidade Social**. Saeculum – Revista de História. João Pessoa: Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba, n. 3, jan./dez. 1997.

NORONHA, Isabelle de Luna Alencar. **Livro Didático e Ensino de História Local no Ensino Fundamental**: Associação Nacional de História – ANPUH XXIV. Simpósio Nacional de História, 2007.

PAUL, Thompson. **História Oral: A voz do passado**. São Paulo Paz e Terra, 1992.

PORTELLI, Alessandro. O Que Faz A História Oral Diferente. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduação em História, n.º 14, São Paulo, 1997.

\_\_\_\_\_. **Tentando Aprender um Pouquinho Algumas Reflexões Sobre a Ética na História Oral**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduação em História, n.º 15, São Paulo, abril, 1997.

ZAMBONI, Ernesta. **O Ensino de História e a Construção da Identidade**. História Série Argumento. São Paulo: SEE/Cenp, 1993.

#### **Componente Curricular 04: Cultura e Memória no Ensino de História – 30hs**

**Ementa:** A disciplina propõe a utilização relacional dos conceitos de cultura e memória enquanto categorias heurísticas para pensarmos a pesquisa e o ensino de História. A partir da utilização de metodologias vinculadas à História Cultural, discutiremos sujeitos, experiências, temporalidades e espacialidades que fundamentam pesquisas no campo do Ensino de História. Em termos mais práticos, enfatizaremos metodologias (auto)biográficas – escritas de si, narrativas de vida, história oral, etnografia, entre outras – que evidenciam o protagonismo docente e discente no Ensino de História.

#### **Referências:**

ARTIÈRES, Philippe. **Arquivar a própria vida**. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.11, n. 21, p. 09-34, 1998.

ASSMANN, Aleida. **Espaços de recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso. (Org.). **Grafia da vida**: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. BOAS, Sérgio Vilas. *Biografismo: reflexões sobre as escritas da vida*. São Paulo: UNESP, 2008.

BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia (Orgs.). **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2001.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa**: experiência e história em pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História oral**: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FERRAROTTI, Franco. **Sobre a ciência da incerteza**: o método biográfico na investigação em Ciências Sociais. Luanda: Edições Pelago: Edições Mulemba, 2013.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 2002. p. 183-191.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** 4. ed. Lisboa: Vega, 2000.

GOMES, Angela de Castro. A guardiã da memória. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1-2, p. 17-30, jan./dez. 1996.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Escrita de si, escrita da história**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

GOODSON, Ivor F. **Narrativas em educação**: a vida e a voz dos professores. Porto: Porto Editora, 2015. (Educação e formação, 9)

GUEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

LEJEUNE, Phillippe. **O pacto autobiográfico**: de Rousseau à internet. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2014.

LEVILLAIN, Philippe. Os protagonistas da biografia. In: RÉMOND, René. (Org.). **Por uma história política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 2003. p.141-184.

LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques. (Org.). **Jogos de escala**: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 225-249.

\_\_\_\_\_. **O pequeno x**: da biografia à história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (História e historiografia, 6)

LÜBBE, Hermann. Esquecimento e historicização da memória. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 57, p. 285-300, jan./abr. 2016.

MOGARRO, Maria João. Memórias de professores: discursos orais sobre a formação e a profissão. **História da Educação**, Pelotas, n. 17, abr. 2005, p. 7-31.

NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. São Paulo: Paulus, 2010.

PASSEGGI, Maria da Conceição; BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre. (Orgs.). **Narrativas e saberes biográficos**. Natal: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 59-74.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & história cultural**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Coleção História &... Reflexões, 5).

\_\_\_\_\_; LOPES, Antonio Herculano; VELLOSO, Monica Pimenta. (Orgs.). **História e linguagens**: texto, imagem, oralidade e representações. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si, ou... **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.11, n. 21, p. 35-42, 1998.

TRAVANCAS, Isabel Siquiera; ROUCHOU, Joëlle Rachel; HEYMANN, Luciana Quillet. **Arquivos pessoais**: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. da FGV,

2014.

WEINRICH, Harald. **Lete**: arte e crítica do esquecimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

#### **Componente Curricular 05: História e Política – 30hs**

**Ementa:** O cenário político brasileiro com a democracia liberal de 1946. O projeto Nacional desenvolvimentista de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. A herança política do Vargasismo. 1964: o golpe que pôs fim ao regime democrático. Os anos de chumbo e milagre econômico. Concentração de renda e a crescente desigualdade social. Abertura lenta e gradual. A volta da democracia liberal. O golpe de 2016 e a tentativa de extinção do espaço político da sociedade civil.

#### **Referências:**

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento Ideológico do Desenvolvimentismo**. Rio de Janeiro: ed. Contraponto, 2000.

FILHO, Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridente, Rodrigo Patto Sa Motta (organizadores). **50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 2014.

DREIFUSS, René Armand. 1964: **A Conquista do Estado: Ação Política e Golpe de Classe**. Petrópolis: Vozes, 1984.

FERREIRA, Jorge, Ângela de Castro Gomes. 1964: **O golpe que derrubou um Presidente**, pôs fim ao regime democrático e instituiu a Ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação Sociológica. São Paulo: 2006.

NETO, José Paulo. **Pequena História da Ditadura Brasileira (1964/1985)**. São Paulo: Cortez, 2014.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a Sociedade Civil**: Temas éticos e Políticos da Gestão Democrática. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, Jessé. **A Tolice da Inteligência Brasileira**. Ou como o País se deixa manipular pela Elite. São Paulo: LeYa, 2015.

SOUZA, Jessé. **Subcidadania Brasileira**: para entender o País além do jeitinho brasileiro. Rio de Janeiro: LeYa, 2018.

SOUZA, Jessé. **A Ralé Brasileira**: Quem é e como Vive. São Paulo: ed. Contra corrente, 2018.

SOUZA, Jessé. **A Classe média no Espelho**: Sua História, seus sonhos e ilusões, sua realidade. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2018.

SKIDMORE. Thomas E. **Uma História do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1998.



POCHMANN, Márcio. **Desigualdade Econômica no Brasil**. São Paulo: Ed. Ideiase Letras, 2015.

**Componente Curricular 06:** História da Educação e Escolarização Moderna – 30hs

**Ementa:** O renascimento cultural como renascimento pedagógico; Pensadores renascentistas e a ideia de escola: Montaigne, Erasmo, Lutero, La Salle; Um projeto pedagógico: a Ratio.

**Referências:**

BURKE, P. **Montaigne**. São Paulo: Loyola, 2006.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

EBY, Frederik. **História da educação moderna: teoria, organização e práticas educacionais**. Trad. Maria Ângela Vinagre de Almeida (et all). 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1976. 633p.

ERASMO. De pueris e A civilidade pueril [enxertos]. In. FRANCINE, Luiz. **Erasmo de Rotterdan: o mais eminente filósofo da Renascença**. São Paulo: Lafonte, 2011.

FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas**. S/l: S/ed: 1951.

HELLER, Agnes. **O homem do renascimento**. Lisboa: Presença, 1982.

LA SALLE, Juan Bautista de. **Guia de las escuelas**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2012.

LUTERO, Martinho. Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha, para que criem e mantenham escolas e Uma prédica para que se mandem os filhos à escola. In: LUTERO, M. **Obras Selecionadas**. São Leopoldo. Comissão Interlucterana de Literatura, 1995.

MONTAIGNE. **Da educação das crianças**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PETITAT, André. **Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

WORTMANN, Klass. **Religião e ciência no renascimento**. Brasília: EDUnB, 1997.

**Componente Curricular 07:** Teoria da História – 30hs

**Ementa:** A disciplina tem como eixo central possibilitar aos discentes refletir sobre os impasses, história hoje. Mais especificamente, busca analisar as contribuições da história do tempo, embates e limites da produção do conhecimento histórico na contemporaneidade. Propõe aprofundar as questões relativas à dimensão política, filosófica e epistemológica do fazer presente, a dimensão narrativa, a questão da memória e da verdade e da reconciliação. Os usos do passado. A história dos conceitos e a história intelectual como dimensões da historiografia. O trabalho com os testemunhos a partir dos arquivos. A dimensão ética e a responsabilidade do conhecimento histórico na construção de formas de solidariedade entre as pessoas.

**Referências:**

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Tradução Roberto Raposo. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense

Universitária, 2005.

ARENDR, Hannah. **Origens do totalitarismo**. Tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ARENDR, Hannah. **Responsabilidade e julgamento**. Tradução Rosaura Eichemberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ASSMAN, Aleida. **Espaços de recordação**. Formas e transformações da memória cultural. Campinas: Unicamp, 2011.

BACHELARD, Gaston. **Ensaio sobre o conhecimento aproximado**. Tradução Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

BANN, Stephen. **As invenções da história – ensaios sobre a representação do passado**. São Paulo: Unesp, 1990.

BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. Tradução Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BAUER, Caroline Silveira. **Como será o passado? História, historiadores e a Comissão Nacional da Verdade**. Jundiaí, SP: Paco, 2017.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987. v. 1.

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BODEI, Remo. **A história tem um sentido?** Bauru: EDUSC, 2001.

BOURDE, Guy; MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Lisboa: Europa-América, 1983.

BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Orgs.). **Passados recompostos: campos e canteiros da história**. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

BUTLER, Judith. **Caminhos divergentes**. Judaicidade e crítica do sionismo. Trad.: Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2017.

CASTRO, Ricardo Figueiredo de. O negacionismo do holocausto: pseudo-história e história pública. **Resgate Revista Interdiscip. Cult.**, Campinas, VOL. XXII, N.28 - JUL./DEZ. 2014, p. 5-12.

CATROGA, Fernando. **Memória, história e historiografia**. Lisboa: Quarteto editora, 2001.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. 1. Artes de fazer. Tradução Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CERTEAU, Michel. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro. Forense Universitária. 2002.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CHAUVEAU, A; TÉTARD, Ph. **Questões para a história do tempo presente**. São Paulo: Edusc, 1999.

DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. Bauru, São Paulo. Edusc. 2007.

DOSSE, François. **O império do sentido**: a humanização das ciências humanas. São Paulo: Unesp, 2018.

DUNKER, Christian. **Ética e Pós-Verdade**. Porto Alegre/São Paulo. Dubinense. 2017.

FERREIRA, André Lopes et all. **História: diálogos & paradigmas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos**. Volumes I, II, III, IV, V e VI. Organização e seleção de textos: Manoel Barros da Motta. Trad. Vera Lucia Avellar Ribeiro, Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa, Ana Lúcia Paranhos Pessoa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002 à 2010. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária. 2000.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 17-25.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Ed. 34, 2006.

GARCIA, Fernando Gomes; MENDES, Breno; VIEIRA, Andréia (Orgs.). **Modernidade, Narrativa, Interdisciplinaridade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

GINZBURG, Carlo. O Extermínio dos judeus e o princípio da realidade. *In*: MALERBA, Jurandir. **A história escrita – teoria e historiada historiografia**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. (Org). **Estudos sobre a escrita da história**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

HEYMAN, Luciana. **Do “arquivo pessoal” a “patrimônio nacional”**: reflexões acerca da produção de legados. Rio de Janeiro: CPDOC, 2005.

HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

IGGERS, Georg. Desafios do século XXI à historiografia. **História da Historiografia**. Ouro Preto, Número 04, março de 2010-105-124.

KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do tempo – Estudos sobre história**. Rio de Janeiro, Editora PUC Rio, 2014.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuros passado**. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução Wilma Patrícia Maas, Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC – Rio, 2006.

LAVERDI, Robson et al. (Org.). **História oral, desigualdades e diferenças**. Santa Catarina: Editora da UFSC; Recife: Editora da UFPE, 2012.

LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar. **Revista Tempo** | 2014 v20.

LEVI, Primo. **Assim foi Auschwitz**; testemunhos 1945 – 1986. Primo Levi com Leonardo De Benedetti. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LÜBBE, Hermann. Esquecimento e historicização da memória. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 29, no 57, p. 285-300, janeiro-abril 2016.

MALERBA, Jurandir. **A história escrita**: teoria e história da historiografia. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

MALERBA, Jurandir; ROJAS, Carlos Aguirre (Orgs.). **Historiografia contemporânea em perspectiva crítica**. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

MONTEIRO, Fernanda. Reflexões epistemológicas dos arquivos e do fazer arquivístico enquanto instrumentos de poder. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 27, N<sup>o</sup> 1, p.313-322, jan/jun, 2014.

NICOLAZZI, Fernando. **O conceito de experiência histórica e a narrativa historiográfica**. Dissertação. 154f. Mestrado em História. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

NIETZSCHE, Friedrich. Da utilidade e da desvantagem da história para a vida. *In: Considerações Extemporâneas*. 3.ed. seleção de textos de Gérard Lebrun; tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 58-70.

REMOND, René (Org.) **Por uma história política**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. São Paulo/Campinas-UNICAMP. 2007, p. 82-104.

RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. **História da historiografia**, Ouro Preto, n<sup>o</sup> 02, março 2009.

SARLO, Beatriz. **Tempo Passado** – cultura e Memória na guinada subjetiva. São Paulo, Cia. Das Letras. 2005.

SIRINELLI, Jean-François. **Abrir a História**: novos olhares sobre o século XX Francês. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção História & Historiografia).

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3v.

**Componente Curricular 08: Metodologia da Ciência – 30hs**

**Ementa:** Algumas considerações acerca do conhecimento científico. O método científico e suas aplicações. O emprego de uma Metodologia do Trabalho Científico: maior eficiência nos estudos; na leitura, no estudo, na pesquisa e na produção de conhecimento. O estudo de um texto: unidade de leitura e sua estrutura lógica. Roteiros para análise textual, a análise temática e análise interpretativa. A análise de conteúdo e documental; síntese racional e síntese experimental; organização de fichamentos. Preparando uma comunicação. O trabalho científico para a composição de uma “Monografia”. Como delinear uma Pesquisa Científica. Monografia: conceitos, características, estrutura da monografia, escolha do tema e redação. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

**Referências:**

CHASSOT, Attico. **A Ciência através do tempo**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Coleção polêmica)

COLZANI, Valdir Francisco. **Guia para redação do trabalho científico**. Curitiba: Juruá, 2010.

DESCARTES, René. **Discurso sobre o método**. 9. Ed. São Paulo: Hemus, 1995.

ECO, Umberto. **Interpretação e Superinterpretação**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Tópicos)

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989. (estudos)

FORTUNATO, Maria Lucinete. OLIVEIRA, Francisca Bezerra de (Org.). **Abordagens Teórico-Metodológicas em Pesquisa**. Campina Grande: EDUEFCG, 2005.

GALLIANO, Guilherme. **O Método científico: teoria e prática**.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de monografia, dissertação e tese**: inclui exercício prático e normas de referência, citações e notas de rodapé – NBRs 14724/2005, 10520/2002 e 6023/2002. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2008.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da Metodologia Científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

HÜHNE, Leda Miranda (Org.). **Caderno de Textos e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências

humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MACHADO, Anna Rachel. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 2)

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria Lakatos. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **Componente Curricular 09: O Ensino de História nas Trilhas da Teoria Sociológica – 30hs**

**Ementa:** A disciplina se propõe discutir o conhecimento como produção histórica e, nesta interação, tematizar afinidades e dissonâncias da relação entre História e Sociologia. A discussão do universo dinâmico dos clássicos da Sociologia, construindo pontos de interseção entre a análise sociológica e a história. A perspectiva sociológica da análise histórica.

#### **Referências:**

BOTELHO, André (Org.). **Essencial Sociologia**. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

BOURDIEU, Pierre e CHARTIER, Roger. **O sociólogo e o historiador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

BRYM, Robert et al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CHAIA, Vera e MACHADO, Eliel (Orgs.). **Ciências Sociais na Atualidade: tempo e perspectiva**. São Paulo: Paulus, 2009.

CUNHA, Flávio Saliba. **História & Sociologia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007.

MALERBA, Jurandir. **Ensaio: teoria, história e ciências sociais**. Londrina: Eduel, 2011.

MARTINS, José de Souza. **A Sociologia como aventura: memórias**. São Paulo: Contexto, 2013.

MILLS. C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

#### **Componente Curricular 10: História e Patrimônio Cultural – 30hs**

**Ementa:** A disciplina visa a compreensão histórica e conceitual das categorias de patrimônio

cultural, artístico, histórico e ambiental; observando as interfaces das políticas públicas para a preservação desses patrimônios, desde as ações de tombamento e registro dos patrimônios materiais e imateriais, respectivamente, até a aplicabilidade dessa temática nos ensinamentos formal e informal.

**Referências:**

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas**. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/IPHAN/DEMU, 2007. (Coleção Museu, Memória e cidadania).

ANDRADE, Rodrigo Mello Franco de. **Rodrigo e seus tempos**. Rio de Janeiro: Pró Memória, 1986.

BOMENY, Helena. **Constelação Capanema: intelectuais e políticas**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2001.

MORI, V.; SOUZA, M.; BASTOS, R.; GALLO, H. (orgs.). **Patrimônio: atualizando o debate**. São Paulo: Iphan, 2006.

PINHEIRO, Adson Rodrigues S. (org.) **Cadernos do Patrimônio Cultural: educação patrimonial**. Fortaleza: SECULTFOR/IPHAN, 2015, vol.1.

POULLOT, D. **Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI**. Do monumento aos valores. São Paulo: Estação da Liberdade, 2009.

LIMA FILHO, M.; ECKERT, C.; BETLTRÃO, J. (orgs.). **Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007

**Componente Curricular 11: Ética e Filosofia da Educação – 30hs**

**Ementa:** Do Ethos à ética: a posição da questão e sua problematização. Valores e valores morais. Educação e liberdade: o sentido da educação e a formação humana como valor. Ética e emancipação humana.

**Referências:**

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Tradução de Wolfgang LeoMaar. 5ª reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. Tradução por Mário da Gama Kury. 2. ed. Brasília: Edunb, 1992. 238 p. Traduções de: Ethikon Nikomacheion.

BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna**. Tradução por João Rezende Costa. 6ªreimp. São Paulo: Paulus, 2013.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 49ª reimpr. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos; 20).

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. Tradução Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999. Tradução de: Storia della pedagogia.

CANIVEZ, Patrice. **Educar o cidadão?** Tradução Estela dos Santos Abreu, Cláudio Santoro. Campinas-SP: Papyrus, 1991. (Coleção Filosofar no Presente).

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética: direito, moral e religião no mundo moderno**. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

DEWEY, John. **Vida e educação**. Tradução e estudo preliminar Anísio Teixeira. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção Os Pensadores).

FRANKENA, William K. **Ética**. Tradução por Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. (Coleção Curso Moderno de filosofia). Tradução de: Ethics.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educacional**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. p. 21-45.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo**. Tradução por Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2000. p. 13-53. vol. 2. Tradução de: Quaderni del carcere.

GRUSCHKA, Andreas. **Frieza burguesa e educação: a frieza como mal-estar da cultura burguesa na educação**. Campinas-S: Autores Associados, 2014. (Coleção Educação Contemporânea).

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Princípios da Filosofia do Direito**, Tradução por Orlando Vitorino. 4. ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1990. (Coleção Filosofia & Ensaios).

HESSEN, Johannes. **Filosofia dos valores**. Tradução por Prof. L. Cabral de Moncada. 5. ed. Coimbra: Arménio Amado, Editor Sucessor, 1980. (Coleção Stvdivm, 40). Tradução de: Wertphilosophie.

HORKHEIMER, Max. Materialismo e moral. In: HORKHEIMER, Max. **Teoria Crítica I: uma documentação**. Tradução Hilde Cohn. Tomo I, p.31-58. (Coleção Estudos; 77 – Filosofia). Tradução de: Kritische Theorie – Band I. São Paulo: Perspectiva; Edusp, 1990.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paidéia: a formação do homem grego**. Tradução por Artur M. Pereira. 4. ed. Tradução de: Paidéia, Die Formung Des Griechischen Menschen. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução por Paulo Quintella. Lisboa: Edições 70. (Coleção Textos Filosóficos, 7).

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Tradução Francisco Cock Fontanella. 5. ed. São Paulo: UNIMEP, 2006.



ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. Tradução por Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 9-57.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13. ed. (Revista). Campinas-SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea)

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética**. Tradução por um Grupo de Doutorandos da Universidade do Rio Grande do Sul (Róbson Ramos dos Reis, Aloísio Ruedell, Fernando Pio de Almeida Fleck, Ernildo Stein, Joãozinho Beckenkamp, Mariane Kolb, Mario Fleig). 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Coleção Primeiros Passos, 177).

VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos de filosofia IV: Introdução à ética filosófica**, 1. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. (Coleção Filosofia; 47).

VÁZQUEZ, **Ética**. Tradução por João Dell'Anna. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. (Coleção Perspectiva do Homem, 46 Série Filosofia).

ZINGANO, Marco. **Estudos de ética antiga**. 2 ed. São Paulo: Discurso Editorial; Paulus, 2009. (Coleção Philosophia).

ZUIN, Antônio Álvaro Soares. **Indústria cultural e educação: o novo canto da sereia**. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.

**Componente Curricular 12: Políticas Públicas para Populações Afrodescendentes no Brasil - 30hs**

**Ementa:** Estudo das políticas públicas destinadas às populações afrodescendentes. Construção da cidadania. Reparação das desigualdades sócio raciais da sociedade brasileira a partir de 2003. Estudo da Teoria do reconhecimento e da redistribuição por Nancy Franzer

**Referências:**

ARRUTI, J.M. et al. O impacto da Covid-19 sobre as comunidades quilombolas. Informativos Desigualdades Raciais e Covid-19. **AFRO-CEBRAP**, São Paulo, n. 6, p.1-58, 2021.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Programa Brasil Quilombola: diagnóstico de ações realizadas. Brasília, SEPPPIR. Brasília: DF, 2012.

CARVALHO, José Murilo de. A construção da cidadania no Brasil. Apresentação dos textos (Capítulo II; "Marcha acelerada" e "Conclusão"). In: **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2015.

CUNHA, Felipe Gibson., LBANO Sebastião Guilherme. **Identidades quilombolas: políticas, dispositivos e etnogênese**. Latino América, 64. México, p. 153-184, 2017. O Programa Brasil Quilombola 2004. Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Social (SEPPPIR), Abaré, Brasília,

2004.

FRASER, Nancy. **Da Redistribuição ao Reconhecimento?** Dilemas da Justiça em uma era pós-socialista.

MERRIL, Roberto. **Rendimento Básico Incondicional:** uma defesa da Liberdade, Coleção: o saber da Filosofia, 2019.

PINHEIRO, Patrícia dos Santos. As trajetórias negras encontram a institucionalidade das políticas públicas contemporâneas: ações nas comunidades quilombolas em São Lourenço do Sul. Revista Antropológica. Niterói, n.44, p. 150-177, 2018

SILVA, Leandro Pasinato; MATSOUKA, Emiko Aparecida de Castro. O sistema de seguridade social brasileiro e as políticas públicas para comunidades quilombolas. **REJUR** Revista Jurídica da UFERSA, Mossoró, v.3, n. 5, p. 104-119, 2019.

TEIXEIRA, Tadeus Gomes. **O ocaso do Programa Brasil Quilombola.** EnANPD 2017, São Paulo, 2017.

TEIXEIRA, Tadeu Gomes.; SAMPAIO, Camila Alves Machado. A análise orçamentária do Programa Brasil Quilombola no Brasil e no Maranhão: o ocaso de uma política pública. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 53, n.2, p. 461 – 480, 2019.